

Objetivo do Tema

Compreender as diferenças entre tipos de dados pré-existentes e tipos abstratos de dados.



- Tipos Primitivos:
 - um tipo estabelece a natureza (característica) do dado que é manipulado por um algoritmo;
 - define o conjunto de valores que uma variável, constante ou função podem receber;
 - tipos de dados básicos (primitivos):
 - inteiro: 13, 6, 7830, 295;
 - real: 23.8, 3.6752, 8.910, 3738.72, 32.0;
 - caractere: "UNICARIOCA", "Computação", "111 + 222 = 333";
 - lógico: FALSO, VERDADEIRO.



- Tipos Estruturados:
 - uma estrutura de dados é um modo particular de armazenamento e de organização de dados para que possam ser usados eficientemente;
 - os tipos estruturados são exemplos de estruturas de dados;
 - tipos de estruturas de dados:
 - homogêneas (vetores e matrizes): conjuntos de dados formados pelo mesmo tipo de dado básico;
 - heterogêneas (registros): conjuntos de dados formados por tipos de dados básicos diferentes (campos do registro).



- · Tipos Estruturados Homogêneos:
 - um vetor é uma estrutura que armazena os dados em uma linha e em várias colunas, ou seja, é unidimensional;
 - exemplo:

```
vet: vetor [1..5] de real
vet[1] <- 1.2
vet[2] <- 3.1
vet[3] <- vet[1] + vet[2]
vet[4] <- vet[3] * 2
vet[5] <- vet[4] - 3.5
vet[1] <- vet[1] + 2.7</pre>
```



- Tipos Estruturados Homogêneos:
 - uma matriz é uma estrutura que armazena os dados em várias linhas e em várias colunas, ou seja, é bidimensional;
 - exemplo:

```
mat: vetor [1..4, 1..3] de real
                                                  índices
                                                            3
                                      mat
mat[1, 1] <- 3.6
                                                   - 2.7
                                            3.6
                                                           6.1
mat[1, 2] <- - 2.7
                                      indices 3
mat[1, 3] <- 6.1
                                           - 2.9
                                                   3.2
                                                           4.8
mat[2, 1] <- - 4.3 + 1.4
                                                          - 1.5
                                            2.4
                                                   2.0
mat[2, 2] \leftarrow (1.9 + 7.7) / 3
mat[2, 3] \leftarrow mat[1, 1] + 1.2
                                                   7.0
                                           - 4.6
                                                           8.9
mat[3, 1] <- mat[2, 3] / 2
mat[3, 2] <- - mat[2, 3] / mat[3, 1]
mat[3, 3] \leftarrow 7.5 - mat[1, 3] + mat[2, 1]
mat[4, 1] \leftarrow mat[2, 2] - 2.6 * 3
mat[4, 2] <-8 ^ (1 / 3) + RaizQ(25)
mat[4, 3] \leftarrow mat[1, 2] - mat[4, 1] + mat[4, 2]
```

- Tipos Estruturados Heterogêneos:
 - um registro é uma estrutura formada por um conjunto de variáveis de tipos diferentes ou, eventualmente, iguais;
 - exemplo:

```
tipo
  t_func = registro
    nome: caractere
    salario: real
                              reg
    setor: caractere
                                   "Fulano"
    PNE: logico
                                   1500.0
  fimregistro
                                   "vendas"
reg: t_func
                                   FALSO
reg.nome <- "Fulano"
reg.salario <- 1500.0
reg.setor <- "vendas"
```



TIPOS DE DADOS

Tipos Estruturados Heterogêneos:

543

reg.PNE <- FALSO

- exemplo:

```
tipo
                                    vet: vetcr [1..3] de t_aluno
  t aluno = registro
                                    vet[1].nome <- "Fulano"</pre>
    nome: caractere
                                    vet[1].nota <- 7.8</pre>
    nota: real
                                    vet[1].turma <- 543
                                    vet[2].nome <- "Sicrano"</pre>
    turma: inteiro
  fimregistro
                                    vet[2].nota <- 9.5</pre>
                                    vet[2].turma <- 726
                                    vet[3].nome <- "Beltrano"</pre>
                                    vet[3].nota <- 8.4
                                    vet[3].turma <- "682"</pre>
                           índices
                                           3
               1
     reg
           "Fulano"
                         "Sicrano"
                                      "Beltrano"
                                                      é possível criar
              7.8
                            9.5
                                          8.4
                                                     também matrizes
                                                        de registros
```

682

726

- Tipos Abstratos de Dados:
 - tipos estruturados, em geral, definem uma coleção de valores de um tipo primitivo (vetores e matrizes), ou um agregado de valores de tipos primitivos diferentes (registros);
 - um tipo abstrato de dados (TAD) é uma coleção bem definida de dados a serem armazenados e um grupo de operações que podem ser aplicadas na manipulação desses dados:
 - exemplo: o conjunto dos números inteiros acompanhado das operações de adição, subtração e multiplicação.



- Tipos Abstratos de Dados:
 - características:
 - TAD's são generalizações de tipos primitivos, assim como funções são generalizações de operações primitivas (+, -, *, /);
 - assim como uma função encapsula partes de um algoritmo, o TAD pode encapsular tipos de dados;
 - em um TAD, a palavra "abstrato" quer dizer "não importa a forma de implementação", ou seja, basta saber a finalidade do tipo e de suas operações;
 - os TAD'S são uma técnica de programação importante, pois facilitam a manutenção e o reuso de código.



- Tipos Abstratos de Dados:
 - #include <arquivo_TAD>.h

 /* implementação das funções
 (operações) do TAD */

 /* protótipos das funções
 e declarações dos novos
 tipos e constantes */

 <arquivo_TAD>.h

 /* programa principal */

 main.c
 - razões para incluir <arquivo_TAD>.h em <arquivo_TAD>.c:
 - podem existir definições na interface que são necessárias na implementação;
 - garantir que as funções implementadas correspondam às funções dinterface.

TIPOS DE DADOS

- Tipos Abstratos de Dados:
 - exemplo:
 - criação de um tipo de dado Ponto para representar um ponto no \mathbb{R}^2 ;
 - operações:
 - cria: cria um ponto com coordenadas x e y;
 - libera: libera a memória alocada por um ponto;
 - acessa: retorna as coordenadas de um ponto;
 - atribui: atribui novos valores às coordenadas de um ponto;
 - distancia: calcula a distância entre dois pontos.



CARIOCA

- Tipos Abstratos de Dados:
 - exemplo (arquivo "ponto.c"):

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h> // malloc, free, exit
#include <math.h> // sqrt
#include "ponto.h"

struct ponto
{
   float x;
   float y;
};
```



- Tipos Abstratos de Dados:
 - exemplo (arquivo "ponto.c"):

```
Ponto * cria(float x, float y)
{
   Ponto *p = (Ponto *)malloc(sizeof(Ponto));

   if (p == NULL)
   {
      printf("Mem\242ria insuficiente!\n");
      exit(1);
   }
   p->x = x;
   p->y = y;
   return p;
}
```



- Tipos Abstratos de Dados:
 - exemplo (arquivo "ponto.c"):

```
void libera(Ponto *p)
{
    free(p);
}

void acessa(Ponto *p, float *x, float *y)
{
    *x = p->x;
    *y = p->y;
}

void atribui(Ponto *p, float x, float y)
{
    p->x = x;
    p->y = y;
}
```



- Tipos Abstratos de Dados:
 - exemplo (arquivo "ponto.c"):

```
float distancia(Ponto *p1, Ponto *p2)
{
    float dx, dy;

    dx = p2->x - p1->x;
    dy = p2->y - p1->y;

    return sqrt(dx * dx + dy * dy);
}
```



TIPOS DE DADOS Tipos Abstratos de Dados: a composição (campos) de Ponto – exemplo (arquivo "ponto.h"): não é exportada para garantir que outros módulos acessem os campos typedef struct ponto Ponto; apenas por meio das funções Ponto* cria(float x, float y); void libera (Ponto* p); void acessa (Ponto* p, float* x, float* y); void atribui (Ponto* p, float x, float y); float distancia (Ponto* p1, Ponto* p2); - arquivo "main.c": #include <stdio.h> #include "ponto.h"

TIPOS DE DADOS

Principais TAD's:

void main(void)

// chamadas às funções

- listas;
- pilhas;
- filas;
- árvores;
- grafos.



